

Cristianismo nos séculos XVII e XVIII

SÉCULO XVII

1609 – JOHN SMYTH FUNDA A IGREJA BATISTA

John Smyth estudou na Universidade de Cambridge e cedo foi ordenado ministro da Igreja da Inglaterra. Na igreja anglicana foi atraído para as idéias puritanas e separatistas e por isso foi afastado da igreja 1602. Sua crença de que as igrejas deviam ser formadas somente de cristãos confessos levou-o a se juntar a uma congregação separatista em Gainsborough.

Também ajudou na formação de uma congregação separada em Scrooby na casa de William Brewster. Os acontecimentos, porém o levaram para Amsterdam. Foi lá que Smyth encontrou-se com os irmãos Menonitas, que praticavam o batismo de adultos sob uma confissão de fé pessoal já haviam duas gerações. Ouvindo os ensinamentos destes crentes, Smith passou a buscar nas escrituras base bíblica para o batismo infantil, e não a encontrando, adotou tal doutrina.

Então ele rompeu com os separatistas e, em 1609, batizou-se a si próprio por imersão. E, a partir deste momento batizou diversas pessoas mediante suas profissões de fé. Entre elas estava Thomas Helwys, que voltou à Inglaterra mais tarde e fundou a primeira igreja batista permanente naquele país.

Antes de sua morte, porém, Smyth afastou-se dos batistas e juntou-se aos menonitas, porém a igreja a qual dera início não o acompanhou e ficou existindo de forma independente.

1620 - PEREGRINOS CHEGAM AOS EUA

Em 1620 chegava aos EUA um pequeno grupo de separatistas ingleses, os quais fundaram a primeira colônia em Massachussets (dirigiam-se para a Virgínia mas se desviaram da rota). Eles foram para a América do Norte em busca de liberdade religiosa, que não tinham em terras inglesas. Viajaram num pequeno navio chamado Mayflower, e durante a viagem assinaram um pacto no qual repudiavam toda a autoridade eclesiástica ou secular inglesa.

A celebração da colheita no outono de 1621 foi a primeira festa de Ação de Graças.

1648 - GEORGE FOX FUNDA A SOCIEDADE DOS AMIGOS

Nascido na Inglaterra, Fox era filho de um tecelão e aparentemente não recebeu educação formal e fora aprendiz de sapateiro. Em 1643, o jovem sério deixou o lar e viajou em busca de esclarecimento religioso nas instituições oficiais da Igreja Anglicana, acabando por viver experiências dolorosas, até que alguém lhe disse as palavras verdadeiras e, segundo seu próprio relato, em 1646 veio a contar com a "Luz Interior do Cristo Vivo".

Fox deixou de ir à igreja, rejeitou os sacramentos exteriores e o clero, pôs de lado disputas religiosas comuns considerando-as triviais, e ensinou que a verdade deve ser encontrada antes de tudo, não nas Escrituras ou no credo, mas na voz de Deus falando à alma. Assim criou os "Amigos da Verdade". Fox reforçou a necessidade de se exercer o sacerdócio universal do crente, e defendeu um estilo simples de vida para seus seguidores.

Fox foi preso em 1649, por ter interrompido um culto numa igreja de Nottingham para pregar a idéia da autoridade e liberdade do pleno Espírito Santo. Em Derby, em 1650, foi condenado por blasfêmia. Diante do juiz que o condenou ele disse que aquelas pessoas deveriam "temer" diante da palavra de Deus. Por causa deste termo, como forma de zombaria, eles passaram ser chamados de "Quakers" (que quer dizer "o que treme").

SÉCULO XVIII

1703 – 1791 – JOHN WESLEY – EVANGELISTA FUNDADOR DA IGREJA METODISTA

Nascido em Epworth, na Inglaterra, João Wesley era filho de Samuel Wesley, que foi um precursor do Não-conformismo e pároco em Epworth, que, com sua esposa, criou seus filhos num ambiente de piedade e disciplina puritana. Aos cinco anos de idade Wesley foi salvo de um incêndio que destruiu a paróquia de seu pai e que posteriormente lhe deu motivo para que se referisse

a si próprio como "um tição apanhado no fogo".

Wesley sempre teve uma educação cristã e recebeu seu título de Mestre em Artes em 1727 em Oxford. Porém, o curto período, dos 24 aos 26 anos de idade, que esteve como assistente do pai na paróquia de Wroote foi sua única experiência eclesiástica. Mas foi uma carta do pároco de Lincoln que trouxe Wesley de volta para suas obrigações em Oxford, onde ele se juntou a seu irmão Charles, a George Whitefield e outros jovens num empreendimento que se transformou no berço do movimento metodista.

A união destes jovens causou grande comentário entre os colegas em Oxford, principalmente por se reunirem com freqüência para estudarem da Bíblia, terem comunhão e juntos orarem. As pessoas se referiam a eles, sarcasticamente, como o 'Clube Santo', 'Sacramentarianos', 'morcegos da Bíblia', 'fanáticos por Bíblia' e 'Metodistas'. João Wesley era chamado o "curador" ou "pai" do Clube Santo.

Charles, irmão de João foi quem começou o grupo enquanto ele estava servindo seu pai em Wroote. João quando retornou não se importou com o apelido, pelo contrário o usava como um distintivo de honra, tanto que no primeiro sermão falou de seus companheiros como "os ironizados chamados Metodistas".

Muitos anos mais tarde, em seu Dicionário Inglês, ele acabou por definir 'Metodista' como 'aquele que vive de acordo com o método estabelecido na Bíblia'.

No primeiro dia do ano de 1733, no meio da controvérsia que envolvia os "Metodistas de Oxford", João Wesley pregou seu segundo sermão universitário, intitulado "A circuncisão do coração". Este discurso serviu para caracteriza-lo como um teólogo, pois ali ele obteve aprovação tanto do vice-chanceler como do reitor de Lincoln. Nele Wesley apresentou as duas doutrinas básicas de seu ensino: a perfeição de Cristo e o testemunho do Espírito (de que somos filhos de Deus - Rom. 8:16).

Embora o tumulto gerado pelas suas posições tenha lhe custado posteriormente a perda de salário, de muitos amigos e até da reputação, João Wesley preferia valorizar "um coração limpo, um só olho, uma alma cheia de Deus! Uma troca justa, se pela perda

da reputação, pudermos comprar o mais baixo grau de pureza do coração!".

Em 1735 João e seus irmãos foram chamados ao leito de morte de seu pai. Ali Samuel Wesley disse com firmeza a João:

"Testemunho interior, filho, testemunho interior - esta é a prova, a maior prova do Cristianismo".

John Wesley pregava sobre fé e amor numa sociedade que caminhava para a frieza e para a dúvida. Certo é dizer que milhões ouviram sua pregação e milhares destes responderam com fé, o que resultou no surgimento de centenas de pequenos grupos de comunhão em toda Inglaterra, e, conseqüentemente, num novo movimento - o Metodismo - que ainda permanece.

1760 – 1831 – ALLEN RICHARD – FUNDADOR DA IGREJA METODISTA EPISCOPAL AFRICANA

Allen nasceu escravo, e se converteu aos dezessete anos através de uma pregação metodista. Imediatamente começou a pregar o evangelho, primeiro para seus familiares, depois para o seu patrão, que acabou se convertendo, e finalmente para negros e brancos por toda a América. Allen Richard aprendeu a ler e escrever sozinho e, depois de trabalhar bastante, foi capaz de comprar a própria liberdade.

Depois de trabalhar em muitos ramos, sempre pregando como leigo, acabou chegando à Filadélfia aos vinte e seis anos.

Congregava junto com outros negros na Igreja Metodista São Jorge. Porém, em 1787, um triste incidente afastou os negros daquela congregação: enquanto um amigo de Allen, Absalom Jones, orava em voz alta, os administradores brancos da igreja o obrigaram a ir para o seu lugar, tentando mantê-lo quieto. Em resposta, Jones, Allen e os outros negros deixaram a igreja. Pouco depois, Allen e Jones fundaram a Sociedade Africana Livre, a primeira organização da América criada por negros para os negros. A sociedade não era separatista e proporcionou ajuda mútua e encorajamento espiritual para a comunidade negra da Filadélfia.

Quatro anos mais tarde Jones e Allen deixaram a Sociedade e Jones veio a ser o fundador da Igreja Episcopal Negra. Em 1793

Jones e Allen lideraram outros negros na obtenção de ajuda para a população inteira da Filadélfia durante uma epidemia de febre amarela. Também, em 1793 Allen fundou a Igreja Betel para Metodistas Negros. E foi ordenado Pastor metodista em 1799. Por causa da predominância de brancos na igreja metodista, que no sul dos EUA vivia um contexto de preconceito e separatismo, a congregação de Allen e outras igrejas metodistas negras organizaram sua própria denominação, a Igreja Episcopal Metodista Africana, e Richard Allen foi seu primeiro bispo em 1816. Allen serviu a esse grupo crescente de metodistas negros como líder amplamente respeitado até sua morte em 1831.